

Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhamento idéias e construindo cenários

Capítulo 10 – A utilização de grupos em ambientes digitais/virtuais

**Autoras: Maria de Fátima Webber do Prado Lima
e Liane Margarida Rokenbach Tarouco**

Maria de Fátima Webber do Prado Lima

Formação Acadêmica

- 1987/1991 - Bacharelado em Informática - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Porto Alegre.
- 1992/1993 - Pós-Graduação em Informática Gerencial - Fundação Universidade de Caxias do Sul - Caxias do Sul.

Atuação Profissional

- Professora do Curso de Pós-Graduação a Nível de Especialização de Gestão da Qualidade in Company, Fundação Universidade de Caxias do Sul Campus Universitário Região dos Vinhedos.
- Coordenadora da UCSNet, rede de informações da Universidade de Caxias do Sul.
- Chefe do Departamento de Informática da Universidade de Caxias do Sul.

Liane Margarida Rokenbach Tarouco



Formação Acadêmica

- Doutorado Engenharia Elétrica-Sistemas Digitais (USP)
- Mestrado em Ciência da Computação (UFRGS) Pós
- Graduação em Engenharia Civil-Estruturas (UFRGS)
- Licenciatura em Física (UFRGS)

Atuação Profissional

- Professora Titular do Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Pesquisadora e docente no Programa de Pós-Graduação Ciência da Computação - UFRGS (Mestrado e Doutorado)
- Pesquisadora e docente no Programa de Pós-Graduação Informática na Educação - UFRGS (Doutorado)
- Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação - UFRGS



Prof. Pierre Lévy

"... é a coletividade que proporciona inteligência ao sujeito."



Trabalho em Grupo no AVA

- ▶ O uso dessa técnica depende de:
 - Um processo de ensino-aprendizagem voltado para a cognição;
 - O conhecimento de grupos;
 - A tecnologia voltada para o ensino-aprendizagem.



Grupos

- ▶ Zimmerman – “o individual e o social não existem separadamente, eles se...
 - Diluem;
 - Interpenetram;
 - Complementam; e
 - Confundem.



Todo indivíduo é um grupo... todo grupo pode possuir individualidade

Os Grupos...

- ▶ São entidades com leis e mecanismos;
- ▶ Precisam de um objetivo comum;
- ▶ Dependem de comunicação (tamanho);
- ▶ Possui identidade própria e deve preservar a identidade individual;
- ▶ Possuem duas forças: coesão e desintegração;
- ▶ Dinâmica se processa em dois planos: intencionalidade e interferência;
- ▶ Possui hierarquia e distribuição de papéis;
- ▶ Campo grupal dinâmico (fantasias, ansiedades, etc.).

Grupos – segundo Bordenave

Os participantes assumem funções diferentes:

POSITIVA

Inovador
Estimulador
Coletor
Avaliador
Relator



NEGATIVA

Agressor
Obstrucionista
Desejoso de aplausos
Dominador
Cínico
Indiferente
Auto-confessor

Grupos – segundo Cunha

Para distinguir os grupos é preciso analisar seus limites:

OBJETIVOS

Tempo de vida
Espaço
Tamanho
Etc.

SUBJETIVOS

Atividades
Entrada de
participantes



Grupos – segundo Johnson e Johnson

O trabalho em grupo gera controvérsias.

Elas podem ser construtivas quanto à:

- ❑ Heterogeneidade do grupo;
- ❑ Relevância das informações;
- ❑ Tendência de discórdia (saudável);
- ❑ Perspectiva teórica (volume e qualidade do conhecimento dos oponentes)



Grupos

A formação de grupos depende de:

- ❑ Planejamento;
- ❑ Seleção e agrupamento;
- ❑ Enquadramento (definições de papéis, posições, etc);
- ❑ Manejo de resistências (tipo, motivo, etc.);
- ❑ Manejo de aspectos transferenciais;
- ❑ Manejo dos *Actings* (atuações);
- ❑ Comunicação;
- ❑ Atividade interpretativa;
- ❑ Funções do ego;
- ❑ Vínculos;
- ❑ Término
- ❑ Atributos do coordenador do grupo

Grupos no AVA

Algumas peculiaridades:

- Separação física entre os membros
- Dificuldades na comunicação não verbal
- Seleção da tecnologia correta

Alguns softwares possuem mecanismos de colaboração mas desconsideram:

- os elementos sociais, afetivos e cognitivos;
- os elementos estruturais do grupo.

Dinâmica de Grupo para o AVA

Teorias que contribuem:

- De campo; → Aspectos Psicológicos dos sujeitos
- Psicanalista; → Aspectos Psicológicos dos sujeitos
- De interação; → Sistema de indivíduos
- Cognitiva. → ...

Dinâmica de Grupo para o AVA

Teoria Cognitiva



Teoria Cognitiva



Jean Piaget

Pensamento operatório:

- Pro-gressivo
- Re-gressivo
- Re-versibilidade

No grupo cada membro se adapta aos demais, transformando pensamento egocêntrico em sócioentróico.

Teoria Cognitiva

Aprendizado num contexto social



Celestin Freinet



Lev S. Vygotsky

Teoria Cognitiva

Vygotsky

- processos psicológicos humanos (funções psicológicas superiores) em seu contexto social

APRENDIZAGEM \neq DESENVOLVIMENTO



Teoria Cognitiva

Contribuições de Vygotsky

NA PEDAGOGIA

- ZDP - Zona de desenvolvimento proximal
- Internalização
- Mediação
- PPS - Processos psicológicos superiores

NO AVA

- Aprendizagem deve desenvolver funções não amadurecidas
- É possível diagnosticar a evolução do aluno
- Evolução pelas relações sociais
- Papéis devem ser assumidos pelos atores
- Instrumentos e signos como mediadores

Teoria Cognitiva

Freinet

- O sujeito deve realizar atividades relacionadas a realidade
- Cultivo ao respeito e à livre-expressão (qualidades)
- Liberdade para agir: individual, coletivamente e com ritmo próprio

COOPERAÇÃO = SENTIDO DE POTÊNCIA

ALUNO - papel ativo no processo ensino-aprendizagem

PROFESSOR - mediador

Destaques para o AVA

Interação: agem na ZDP ajudando no processo educacional e operacional.

Aluno é único e individual: desenvolvimento real próprio

Complexidade do trabalho em grupo: é um conjunto formado de indivíduos únicos com capacidades e dificuldades particulares, aspirações e emoções

Destaques para o AVA

Vygotsky e Freinet

- Sentimentos
- Pensamentos/emoções
- Atividades
- Experiências



Formação e Controle de Grupo – AVA

- Estudo de 18 ambientes virtuais
- Focos:
 - Como o professor acompanha o trabalho dos alunos
 - Formas de montar e acompanhar os grupos

- Importância do Software registrar em detalhes a atividade dos alunos para análise dos processos
- Professor: deve possuir mecanismos para avaliar o nível de desenvolvimento do aluno em todo o processo
- Softwares: foco nas análises estatísticas
- Poucas ferramentas de análise qualitativa dos processos e das interações entre o grupo

- Problema na maior parte dos ambientes: arquitetura limitada, com estruturas fixas que permitem variar o conteúdo, mas não a forma;
- Planejamento do AVA tendo Freinet como referência:
 - Tateamento experimental
 - Atividades colaborativas
 - Ritmo individual de cada aluno
 - Professor com organizador

Implementação de grupos em AVA

- Importância de que o AVA seja um ambiente em que se acompanhe desenvolvimento grupal e individual
- Importância do professor definir a prática pedagógica e o contrato de trabalho da AVA: objetivos, expectativas, procedimentos, avaliações etc;

Implementação de grupos em AVA

- Importância de que o AVA seja um ambiente em que se acompanhe desenvolvimento grupal e individual
- Importância do professor definir a prática pedagógica e o contrato de trabalho da AVA: objetivos, expectativas, procedimentos, avaliações etc;
- Necessidade de aperfeiçoar os AVA para o trabalho em grupo: documentação, acompanhamento, coordenação, grupos dinâmicos.